Adoção de menor abandonado

EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DO JUIZO DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE DE (CIDADE) - (UF)

(deixar aproximadamente, 20 linhas em branco)

(NOME DO ADOTANTE), e sua mulher (NOME DA ADOTANTE), (nacionalidade), (estado civil), (profissão) e domiciliados nesta cidade, na rua ..............., ele portador do CPF nº ................. e da Identidade nº ...................., ela portadora do CPF nº ................. e da Identidade nº ...................., vêm, mui respeitosamente, por seu advogado e bastante procurador, dizer que é esta para requerer a

ADOÇÃO

do menor (NOME DO MENOR), de 6 (seis) anos de idade, com fundamento no art. 42, § 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente, pelos motivos fáticos e de direito a seguir expostos.

Que os Adotantes são casados a 12 (doze) anos, conforme comprovam com a certidão de casamento em anexo e que gozam de excelente situação econômico financeira, além de serem um casal estável, cujas vidas servem de exemplo no seio da comunidade, o que pode ser facilmente constatado por inúmeros depoimentos, fazendo parte, ambos os Adotantes, de sociedade filantrópica, cujo objetivo é o amparo de menores.

Que o menor que pretendem adotar, de nome ........................, se encontra no abrigo ...................., tendo sido o mesmo recolhido por este ínclito juízo, quando encontrado em desamparo, nas ruas desta cidade, sendo certo que seus pais são desconhecidos.

Que os Adotantes têm seu nome inscrito no registro de que trata o art. 50 do Estatuto da Criança e do Adolescente e que também o nome do Adotando se encontra no registro de crianças e adolescentes em condições de serem adotados.

Os Adotantes buscam amparo no art. 42, § 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente que assim determina:

Art. 42

“Podem adotar os maiores de vinte e um anos, independentemente de estado civil.

§ 2º A adoção por ambos os cônjuges ou concubinos poderá ser formalizada, desde que um deles tenha completado vinte e um anos de idade, comprovada a estabilidade da família.”

Que os Adotantes, formam uma família estável e desejam completar a vida do lar com a presença do Adotando, uma vez que não têm filhos, sendo certo que pretendem dar ao menor, assistência, educação, amor e carinho, estando os Adotantes, cônscios de suas responsabilidades, para com a paternidade.

Mediante ao exposto e ouvido o representante do Ministério Público, vêm, perante V.Excia. requerer, após cumpridas as formalidades legais, lhes seja deferida a ADOÇÃO DO MENOR (NOME DO MENOR).

D.R.A. esta, com seus inclusos documentos, dão à causa, para fins de alçada, o valor de R$

Termos em que

Pedem e esperam deferimento.

(Local e data)

(Nome do advogado)

(Número da OAB)